

Chamada Pública – Mutirão Jovens pelo Clima em Curitiba/Paraná

Uma iniciativa Town Hall COP

1. Apresentação

As três últimas cartas da Presidência da COP 30 no Brasil convidam governos, organizações e indivíduos de todo o mundo a se engajarem em um **mutirão climático**, lançando o conceito de contribuições **autodeterminadas** - em complementaridade às nacionalmente determinadas (NDCs), na implementação das metas do Acordo de Paris.

O **mutirão climático** é um chamado à mobilização coletiva e voluntária em prol da justiça climática, inspirado na prática tradicional brasileira do trabalho conjunto para resolver desafios comuns.

Já as **contribuições autodeterminadas** são expressões concretas desse mutirão: ações climáticas originadas em comunidades, territórios e organizações da sociedade civil, que refletem suas realidades, saberes e prioridades locais. Elas complementam as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) ao fortalecer a implementação de metas climáticas com base em iniciativas locais, legitimadas pelo protagonismo dos atores envolvidos.

Desde que ingressou na Rede ICLEI, em 1992, Curitiba tem se consolidado como uma referência em governança climática e desenvolvimento urbano sustentável. Com atuação destacada em projetos como o Urban-LEDS, o Action Fund e a elaboração de seu Plano de Ação Climática, a capital paranaense demonstra um compromisso contínuo com uma cidade mais resiliente, de baixa emissão de carbono e voltada à conservação da biodiversidade.

A cidade já representou os governos locais da América do Sul no Comitê Executivo Regional do ICLEI (2018–2021) e tem se engajado ativamente em espaços internacionais como a COP23 e o Congresso de Cidades Resilientes. Também integra a sub-rede CityFOOD e lidera iniciativas voltadas à segurança alimentar urbana, como o Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares, em parceria com a FAO.

Considerando sua trajetória e o protagonismo regional de Curitiba, o **3º Encontro Regional Sul ICLEI Brasil** será realizado entre os dias **19 e 21 de agosto de 2025**, na capital paranaense, como parte da programação oficial da **Conferência da Mata Atlântica**.

Com o tema "Conectando Cidades Rumo à COP 30", o evento será um espaço de troca de experiências e construção coletiva por meio de palestras, mesas-redondas, oficinas e visitas técnicas.

2. Sobre a chamada

Ao sediar e promover este encontro, Curitiba reafirma seu papel como articuladora de soluções inovadoras e territoriais, **tornando-se uma das cidades brasileiras a sediar uma "Town Hall COP"** — uma iniciativa que responde ao chamado global por um mutirão climático.

As Town Hall COPs representam um esforço coletivo e voluntário para enfrentar a crise climática a partir dos territórios. Ao reunir moradores, organizações e governos locais em diálogos sobre o clima, essas iniciativas aproximam a agenda internacional das realidades locais, tornando metas globais, como as NDCs, mais acessíveis e aplicáveis.

Projetos de agricultura sustentável, energia limpa, restauração ambiental e educação climática liderada por jovens são exemplos de ações locais que, mesmo em pequena escala, geram impacto real e se conectam às estratégias nacionais e globais. As Town Hall COPs valorizam essas iniciativas e promovem a escuta ativa de diferentes vozes — especialmente de grupos historicamente excluídos — para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Atendendo a esse chamado, o ICLEI América do Sul, em parceria com a Prefeitura de Curitiba e apoio do Estado do Paraná, lança este edital com o objetivo de identificar, reconhecer e apoiar iniciativas locais lideradas por jovens com foco em adaptação e resiliência climática. As ações devem ser desenvolvidas por coletivos jovens e escolas de Curitiba que estejam alinhadas aos princípios do Acordo de Paris, promovendo justiça climática a partir das realidades locais.

O que buscamos?

Iniciativas locais lideradas por Jovens
Implementadas em Brejo da Madre de Deus

Que contribuem com a implementação
do Acordo de Paris e NDCs do Brasil

Que promovem a adaptação e a
resiliência locais

Que são escaláveis e replicáveis

3. Porque devo inscrever a minha iniciativa?

- Para fortalecer a voz e a força das juventudes na agenda climática local e global;
- Para contribuir com o processo da COP 30, levando sua ação como exemplo de protagonismo juvenil em adaptação climática;
- Para ampliar o alcance e a visibilidade da sua iniciativa com reconhecimento nacional e internacional;
- Para conectar-se com iniciativas e parceiros em sinergia e fortalecer redes de colaboração e inovação.

4. Quem pode participar

São elegíveis **iniciativas e projetos liderados por jovens entre 15 a 29 anos**. Essas iniciativas e projetos podem ser apresentadas por indivíduos (pessoas físicas) ou por coletivos, associações e instituições de ensino. A chamada é limitada a 1 projeto/iniciativa por participante.

5. Tipos de ações elegíveis

Serão consideradas ações ou projetos em curso ou realizadas em até 1 ano que foquem em **adaptação aos efeitos das mudanças climáticas**, por meio de ações que aumentem a segurança e saúde das pessoas, ecossistemas ou infraestruturas frente a impactos como:

- Enchentes, secas e ondas de calor;
- Insegurança alimentar e hídrica;

- Perda da biodiversidade urbana ou agrícola.

As propostas devem, ainda:

- **Promover a justiça climática;**
- Estimular o **engajamento social** e a participação comunitária;
- Apresentar **potencial de impacto transformador e replicabilidade.**

6. Premiação

As três melhores iniciativas serão selecionadas e anunciadas durante a Conferência da Mata Atlântica e do 3º Encontro Regional Sul do ICLEI Brasil.

A iniciativa vencedora receberá um pacote de premiação composto por:

- **Destaque em publicação oficial:** A chamada será promovida nos Encontros Regionais realizados pelo ICLEI ao longo de 2025, em preparação para a COP 30. As iniciativas premiadas em cada um dos encontros serão reunidas e destacadas em uma publicação oficial do ICLEI Brasil, com ampla circulação nacional e internacional, ampliando sua visibilidade e impacto na agenda climática.
- **Produção e divulgação de vídeo institucional:** Com o apoio do ICLEI, será produzido um vídeo apresentando a iniciativa vencedora, destacando sua trajetória, resultados e protagonismo. O material estará disponível para uso em redes sociais, eventos e campanhas de captação de recursos, fortalecendo a comunicação e engajamento com diversos públicos.
- **Mentoria técnica e apoio à expansão:** A iniciativa receberá sessões de mentoria com especialistas do ICLEI e de organizações parceiras, voltadas para o aperfeiçoamento técnico, fortalecimento estratégico e apoio à replicação ou escalabilidade da ação em novos contextos.

7. Avaliação



As propostas serão avaliadas por um comitê avaliador composto por especialistas da Prefeitura de Curitiba e do ICLEI:

- Marília Israel, Coordenadora Técnica Regional do ICLEI América do Sul;
- Felipe Maia Ehmke - Diretor do Departamento de Mudanças Climáticas da Prefeitura de Curitiba
- Cristiano Gozdecki - Gerente de Projetos de Baixo Carbono da Prefeitura de Curitiba

As decisões sobre as avaliações das propostas submetidas serão soberanas e irrecorríveis, fundamentadas em critérios técnicos, de forma que a participação dos interessados implica em aceitação plena das condições dispostas nesta Chamada, bem como do reconhecimento da imparcialidade, autonomia e idoneidade da comissão avaliadora.

7.1. Critérios de Avaliação

A seleção levará em conta a qualidade, relevância e potencial de impacto de cada proposta, com base nos seguintes critérios:

Relevância para a adaptação e resiliência climática (0 a 3 pontos)

- A proposta apresenta soluções claras e alinhadas com os desafios trazidos pelas mudanças climáticas?
- Atua diretamente na prevenção ou mitigação de impactos como enchentes, secas, ondas de calor, insegurança alimentar/hídrica ou perda da biodiversidade?

Promoção da justiça climática (0 a 3 pontos)

- A iniciativa considera as desigualdades sociais e ambientais no enfrentamento dos efeitos do clima?
- Há foco em populações vulnerabilizadas, territórios periféricos ou públicos historicamente excluídos?

Engajamento e participação comunitária (0 a 3 pontos)

- A ação envolve ativamente a comunidade local, escolas, coletivos ou grupos sociais na sua concepção e execução?
- Há estímulo à educação climática e à construção coletiva de soluções?

Potencial de impacto e transformação (0 a 3 pontos)

- A proposta demonstra resultados concretos ou tem potencial de gerar mudanças significativas no território ou grupo beneficiado?
- Contribui para a construção de um ambiente mais seguro, saudável e sustentável?

Criatividade e replicabilidade (0 a 3 pontos)

- A ação apresenta soluções inovadoras, criativas ou com abordagem original?
- Pode ser adaptada ou reproduzida em outros contextos e comunidades?

8. Inscrições

- Encerramento: **18 de agosto de 2025**
- Formato: [formulário online](#)

9. Resultados e premiação

A divulgação das iniciativas selecionadas e a premiação ocorrerão durante a programação oficial do Encontro de Curitiba, no dia 19 de agosto de 2025. As iniciativas selecionadas serão comunicadas previamente à realização do evento.

10. Disposições finais

Dúvidas sobre o presente edital poderão ser encaminhadas para: iclei-sams@iclei.

Sobre o ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade

O [ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade](#) é uma rede global de mais de 2.500 governos locais e regionais comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativo em mais de 125 países, o ICLEI influencia as políticas de sustentabilidade e impulsiona a ação para o desenvolvimento de zero carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular. A rede e sua equipe de especialistas trabalham juntos aos seus associados, oferecendo acesso a conhecimento, parcerias e capacitações para gerar mudanças sistêmicas em prol da sustentabilidade urbana.

O ICLEI América do Sul conecta seus mais de 130 governos associados em oito países da



região a este movimento global, sendo 97 governos locais no Brasil. Para continuar construindo fortes relações de apoio com seus associados, o Secretariado Regional abriu dois Escritórios de Coordenação Nacional em 2018, na Colômbia e na Argentina, e um em 2021, no Brasil. Com o intuito de fortalecer a agenda e de ficar mais próximo às regiões estratégicas do país, o ICLEI Brasil inaugurou os Desks Sul e Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Piauí e São Paulo.

